

GOL Anuncia Receita Líquida de R\$2,7 bilhões e LPA de R\$(0,09) no 4T16

A Companhia Aérea Brasileira Nº1 Anuncia Margem Operacional de 7,1% e LPA de R\$3,17 no ano

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017 – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”), (BM&FBOVESPA: GOLL4 e NYSE: GOL), a companhia aérea brasileira líder do mercado, anuncia o resultado consolidado do quarto trimestre de 2016 e do ano de 2016. Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao quarto trimestre de 2015 e ao ano de 2015, exceto quando especificado de outra forma.

Destques Financeiros e Operacionais

- O prejuízo líquido no trimestre foi de R\$ 30,2 milhões (US\$8,7 milhões), representando uma margem líquida de 1,1% negativo. O lucro por ação (LPA) foi de R\$(0,09) e o lucro por ADS foi de US\$(0,003). O lucro líquido registrado para o ano de 2016 foi de R\$1,1 bilhão (US\$ 316,1 mm), sobre uma receita de R\$ 9,9 bilhões, representando uma margem líquida de 11,2%. O lucro por ação reportado para o ano de 2016 foi de R\$3,17 (US\$ 0,09 por ADS).
- O resultado operacional (EBIT) no 4T16 foi de R\$198,2 milhões, representando uma margem EBIT de 7,4%. O EBIT do ano de 2016 atingiu R\$696,5 milhões, representando uma margem de 7,1%. O fluxo de caixa líquido no 4T16 foi de R\$93,8 milhões. Caixa, equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e contas a receber totalizaram R\$1.922,4 milhões, um aumento de R\$93,7 milhões em relação ao 3T16.
- O custo operacional por ASK (CASK), excluindo as despesas não-operacionais, teve uma redução de 10,1%, passando de 21,94 centavos (R\$) no 4T15 para 19,73 centavos (R\$) no 4T16. O CASK ex-combustível, excluindo as despesas não-operacionais, teve uma redução de 6,8%, chegando a 13,97 centavos (R\$), principalmente devido ao menor nível de arrendamento de aeronaves por ASK.
- Os RPKs reduziram 3,0%, passando de 9.440 milhões no 4T15 para 9.161 milhões no 4T16. Os ASKs tiveram uma redução de 5,7%, passando de 12.518 milhões no 4T15 para 11.800 milhões no 4T16. A taxa de ocupação média aumentou 2,2 pontos percentuais, chegando a 77,6%, e o yield médio por passageiro aumentou 3,8%, chegando a 25,57 centavos (R\$), resultando em um RASK de 22,58 centavos (R\$), um aumento de 6,6% em relação ao 4T15. A tarifa média foi de R\$289,0.
- A receita líquida atingiu R\$2,7 bilhões, representando um crescimento de 0,5%. A receita por aeronave, de US\$6,3 milhões, representou um alto nível de produtividade. As receitas auxiliares e de cargas tiveram uma redução de 1,3% no 4T16, chegando a R\$321,7 milhões, representando 12,1% da receita líquida total. As receitas auxiliares e de cargas no ano de 2016 somou R\$1,2 bilhão.
- A GOL transportou um total de 8,1 milhões de passageiros no 4T16, uma queda de 15,4% em relação ao 4T15, e a participação de mercado da GOL no setor de transporte aéreo regular doméstico e internacional no fim do 4T16 foi de 36,3% e 10,6%, respectivamente, um aumento quando comparado aos 35,8% e 12,3% no fim do 4T15.

Contatos

E-mail: ri@voegol.com.br
Tel: +55 (11) 2128-4700
Site: www.voegol.com.br/ri

Teleconferência 4T16

Data: Sexta-feira 17 de fevereiro de 2017

Em Português

16h00 (Brasil)
13h00 (US EST)
Telefone: +55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001
Código: GOL
Replay: +55 (11) 3193-1012
Código Replay: 1744820#

Em Inglês

11h30 (US EST)
14h30 (Brasil)
Telefone: +1 (412) 317-5453
Código: GOL
Replay: +1 (412) 317-0088
Código Replay: 10098733

Webcast ao vivo

www.voegol.com.br/ri



Linhas aéreas inteligentes

Release de Resultados

Quarto Trimestre de 2016

- | A média da pontualidade dos pousos e finalização das decolagens dos voos foi de, respectivamente, 94,0% e 98,3% (dados da ANAC) durante o 4T16. Em 2016, GOL foi a companhia brasileira mais pontual segundo o OAG (Official Airline Guide). O número de reclamações de passageiros e de bagagens perdidas para cada 1.000 passageiros foi de 1,7329 e 2,15, respectivamente.
- | Cinco aeronaves Boeing 737 foram devolvidas para os lessores durante o 4T16, reduzindo a frota total operacional para 121 aeronaves. Sete 737s serão devolvidas ao longo do 1T17. A dívida total, incluindo arrendamentos capitalizados, foi reduzida em R\$ 2,9 bilhões durante 2016, chegando a R\$ 6.379,2 bilhões.
- | As ADRs da GOL tiveram um volume médio diário de negociação de US\$3,7 milhões no 4T16, em comparação aos US\$493 mil no 4T15. As PNs tiveram um volume médio diário de negociação de R\$19,5 milhões no 4T16, em comparação aos R\$4,4 milhões no 4T15.
- | Ao longo de 2016, pelo 11º ano consecutivo, a GOL realizou seu processo de certificação 404. A GOL foi uma das primeiras emissoras privadas estrangeiras a avaliar a eficácia do controle interno da Companhia sobre os relatórios financeiros e a cumprir as exigências da Seção 404 do Sarbanes–Oxley Act de 2002.

Comentários da Administração sobre os Resultados

Como previsto anteriormente, as taxas de ocupação da GOL no verão brasileiro mantiveram-se altas e o yield subiu como resultado da reestruturação da malha e da frota da GOL, concluída durante o ano para ajustar a capacidade à contração da economia brasileira. A GOL respondeu ao ambiente mais fraco, com melhoria contínua da experiência do cliente e redução de custos.

No quarto trimestre de 2016, a GOL aprimorou seu serviço de alta qualidade e alcançou uma receita líquida de R\$2,7 bilhões e continuou a racionalizar as operações. Embora tenha havido uma redução de 17% do número de assentos disponíveis para venda, a receita líquida do ano de 2016 bateu recorde, chegando a R\$ 10 bilhões, um resultado possível graças a reestruturação da malha aérea realizada em maio de 2016. De acordo com a ANAC, em 2016 a GOL foi companhia aérea líder no mercado doméstico brasileiro, com uma participação de mercado de 36% dos RPKs (demanda de passageiro por quilômetro). De acordo com ABRACORP – Associação Brasileira de Agências de Viagens, a GOL foi a líder de mercado em número de bilhetes emitidos e vendidos para clientes corporativos.

"A GOL consolidou a sua posição como a companhia aérea número 1 no Brasil. A dedicação e o trabalho da equipe de colaboradores da GOL contribuíram para gerar melhorias nos resultados operacionais do quarto trimestre", comentou o Presidente da GOL, Paulo Kakinoff. A GOL tem orgulho de ser a companhia de menor custo do Brasil pelo 16º ano consecutivo, baseado em uma única frota padronizada, gerando menores custos com tripulação, gestão inteligente das peças sobressalentes e manutenção "best in class", operações enxutas e produtivas e exposição reduzida a custos fixos. O pedido da Companhia de novos B-737 MAX 8s e os investimentos em tecnologia vão preservar essa liderança de custo.

A empresa está dedicada em oferecer a melhor experiência de voo aos seus clientes. A GOL foi a companhia aérea mais pontual em 2016 no mercado brasileiro, com o índice de 84,6%, de acordo com dados da OAG (*Official Airline Guide*), empresa especializada e independente que monitorou mais de 54 milhões de voos em todo o mundo. Pelo quarto ano consecutivo, a GOL manteve a liderança em pontualidade, com o índice de 94,8% dos voos decolando no horário previsto, de acordo com os dados da Infraero e concessionárias de aeroportos, que considera atrasos na partida superiores a 30 minutos.

A Companhia registrou um lucro operacional (EBIT) de R\$198 milhões no 4T16, com uma margem operacional de 7,4%. No 4T16, a GOL aumentou as taxas de utilização de aeronaves e, ao mesmo tempo, manteve o menor



Linhas aéreas inteligentes

Release de Resultados

Quarto Trimestre de 2016

custo do mercado. O número de passageiros transportados no 4T16 teve uma queda de 15,4% em relação ao 4T15. A taxa de ocupação da GOL aumentou 2,2 pontos percentuais, chegando a 77,6%, devido à maturidade da nova malha aérea, lançada em maio de 2016, que refletiu na redução de 19,0% na disponibilidade de assentos no período. A utilização das aeronaves ficou em 11,7 horas-trilho por dia (aumento de 5,7% em relação ao 4T15). Os custos operacionais por ASK, excluindo as despesas com combustível e não-operacionais, diminuíram cerca de 6,8%, chegando a 13,97 centavos (R\$). Os custos com combustíveis por assento-quilômetro disponível (ASK) diminuíram 17,3%, passando para 5,75 centavos (R\$). A redução de custos por ASK foi impulsionada pelas menores despesas de arrendamento de aeronaves, devido à reestruturação da frota. "Nossa liderança absoluta de custos é a chave para nossa proposta de valor e permitiu que nós oferecêssemos as melhores tarifas e serviços no mercado, mesmo no ambiente desafiador da indústria", acrescentou Richard Lark, vice-presidente financeiro da GOL.

A Companhia registrou um lucro operacional (EBIT) no ano de R\$697 milhões, com margem EBIT de 7,1%. No 4T16, o EBIT foi de R\$198 milhões com margem EBIT de 7,4% frente a negativos 3,6% do 4T15.

Em termos de perspectivas para o futuro, além de manter altos níveis de produtividade e rentabilidade, os resultados de curto prazo serão impulsionados pela manutenção da disciplina de capacidade. A GOL permanece comprometida com sua estratégia de crescimento rentável com base em uma estrutura de baixo custo e atendimento de alta qualidade para o cliente. "Estamos orgulhosos com o fato de que quase 400 milhões de passageiros escolheram voar com a GOL e continuamos nos esforçando ao máximo para oferecer aos nossos clientes o melhor em transporte aéreo: aeronaves novas, voos frequentes nos principais mercados, um sistema de rotas integrada e baixas tarifas. Tudo isso se torna possível graças a nossa dedicada equipe de colaboradores, que são a chave para o nosso sucesso", afirmou o Presidente Kakinoff. "Com foco no nosso modelo de negócios de baixo custo, enquanto continuamos a crescer, inovar e oferecer tarifas baixas, vamos criar valor para os nossos clientes, colaboradores e acionistas."

Indicadores Operacionais e Financeiros

| Dados de tráfego – GOL | 4T16 | 4T15 | % Var. | 2016 | 2015 | % Var. |
|--|----------------|---------|-----------|-----------------|----------|-----------|
| RPK GOL – Total | 9.161 | 9.440 | -3,0% | 35.928 | 38.410 | -6,5% |
| RPK GOL – Dom. | 8.230 | 8.415 | -2,2% | 32.031 | 33.901 | -5,5% |
| RPK GOL – Int. | 931 | 1.025 | -9,1% | 3.897 | 4.509 | -13,6% |
| ASK GOL – Total | 11.800 | 12.518 | -5,7% | 46.329 | 49.742 | -6,9% |
| ASK GOL – Dom. | 10.568 | 11.071 | -4,5% | 41.104 | 43.447 | -5,4% |
| ASK GOL – Int. | 1.232 | 1.447 | -14,9% | 5.226 | 6.295 | -17,0% |
| Taxa de Ocupação GOL – Total | 77,6% | 75,4% | 2,2 p.p. | 77,5% | 77,2% | 0,3 p.p. |
| Taxa de Ocupação GOL – Dom. | 77,9% | 76,0% | 1,9 p.p. | 77,9% | 78,0% | -0,1 p.p. |
| Taxa de Ocupação GOL – Int. | 75,6% | 70,8% | 4,8 p.p. | 74,6% | 71,6% | 2,9 p.p. |
| Dados operacionais | 4T16 | 4T15 | % Var. | 2016 | 2015 | % Var. |
| Tarifa Média (R\$) | 289,0 | 242,7 | 19,0% | 265,2 | 220,7 | 20,1% |
| Passageiros pagantes – Pax transp. ('000) | 8.106,1 | 9.583,5 | -15,4% | 32.622,8 | 38.867,9 | -16,1% |
| Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia) | 11,7 | 11,1 | 5,7% | 11,2 | 11,3 | -1,0% |
| Decolagens | 63.860 | 79.377 | -19,5% | 261.514 | 315.902 | -17,2% |
| Distância Média de Voo (km) | 1.084 | 933 | 16,2% | 1.043 | 933 | 11,7% |
| Litros Consumidos no Período (mm) | 350 | 391 | -10,7% | 1.391 | 1.551 | -10,3% |
| Funcionários (no final do período) | 15.261 | 16.472 | -7,4% | 15.261 | 16.472 | -7,4% |
| Frota Média Operacional | 112 | 132 | -14,9% | 117 | 129 | -9,1% |
| Pontualidade | 94,0% | 95,1% | -1,1 p.p. | 94,8% | 95,4% | -0,6 p.p. |
| Finalização do Voo | 98,3% | 90,9% | 7,4 p.p. | 94,2% | 91,9% | 2,3 p.p. |
| Reclamações de Passageiros (por 1000 pax) | 1,7329 | 1,7061 | 1,6% | 1,9960 | 2,0379 | -3,5% |
| Perda de Bagagem (por 1000 pax) | 2,15 | 2,13 | 0,9% | 2,23 | 2,64 | -15,5% |
| Dados financeiros | 4T16 | 4T15 | % Var. | 2016 | 2015 | % Var. |
| YIELD Líquido (R\$ centavos) | 25,57 | 24,64 | 3,8% | 24,14 | 22,35 | 8,0% |
| PRASK Líquido (R\$ centavos) | 19,85 | 18,58 | 6,8% | 18,72 | 17,26 | 8,5% |
| RASK Líquido (R\$ centavos) | 22,58 | 21,19 | 6,6% | 21,30 | 19,66 | 8,3% |
| CASK (R\$ centavos) | 20,93 | 21,94 | -4,6% | 19,79 | 20,02 | -1,1% |
| CASK ex-combustível (R\$ centavos) | 15,17 | 14,99 | 1,2% | 13,97 | 13,38 | 4,4% |
| CASK (R\$ centavos) ajustado ⁴ | 19,73 | 21,94 | -10,1% | 19,74 | 20,02 | -1,4% |
| CASK ex-combustível (R\$ centavos) ajustado ⁴ | 13,97 | 14,99 | -6,8% | 13,92 | 13,38 | 4,0% |
| <i>Breakeven</i> da Taxa de Ocupação | 72,0% | 78,1% | -6,1 p.p. | 72,1% | 78,6% | -6,5 p.p. |
| Taxa de Câmbio Média ¹ | 3,2953 | 3,8441 | -14,3% | 3,4878 | 3,3313 | 4,7% |
| Taxa de Câmbio no fim do período ¹ | 3,2591 | 3,9048 | -16,5% | 3,2591 | 3,9048 | -16,5% |
| WTI (méd. por barril, US\$) ² | 49,3 | 42,2 | 16,9% | 43,4 | 48,8 | -11,1% |
| Preço por litro de Combustível (R\$) ³ | 1,94 | 2,22 | -12,7% | 1,94 | 2,13 | -8,7% |
| Custo Comb. Golfo do México (média por litro, US\$) ² | 0,38 | 0,34 | 11,3% | 0,33 | 0,40 | -18,6% |

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível/litros consumidos; 4. Excluindo resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de sale-leaseback; 5. Os dados operacionais de tráfego de 2015 foram atualizados conforme informação obtida no site da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) *Alguns valores do relatório podem não bater devido à arredondamentos.

Mercado doméstico – GOL

A capacidade no mercado doméstico reduziu 4,5% no trimestre e 5,4% no acumulado do ano, reflexo do início dos ajustes ocorridos na malha em maio de 2016.

A demanda doméstica recuou 2,2% no 4T16 e 5,5% em 2016, levando a taxa de ocupação a 77,9%, um aumento de 1,9 p.p. em comparação ao 4T15, e uma redução de 0,1 p.p. em comparação a 2015.

A GOL transportou no mercado doméstico 7,7 milhões de passageiros no trimestre e 30,7 milhões no ano, o que representa uma queda de 15,8% e 16,4%, respectivamente, quando comparado com os mesmos períodos de 2015. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado doméstico brasileiro de aviação.

Mercado internacional – GOL

A oferta internacional da GOL teve uma redução de 14,9% no trimestre e de 17,0% em 2016, em comparação a 2015. A demanda internacional apresentou um recuo de 9,1% entre outubro e dezembro, registrando uma taxa de ocupação de 75,6%, e, no ano de 2016, uma retração de 13,6%, levando a taxa de ocupação internacional a 74,6%.

Durante o trimestre, a GOL transportou 454,1 mil passageiros no mercado internacional, uma retração de 8,3% em comparação a 2015. No ano de 2016, a Companhia transportou 1.885,7 mil passageiros, um decréscimo de 10,2% em relação ao mesmo período de 2015.

Volume de decolagens e Total de assentos – GOL

O volume de decolagens no sistema total foi reduzido em 19,5% e 17,2% no quarto trimestre e no ano de 2016, respectivamente, em linha com a projeção divulgada para 2016 de aproximadamente 17% de redução. O total de assentos disponibilizados ao mercado recuou 19,0% no 4T16 e 16,9% no acumulado de janeiro a dezembro de 2016, resultado também em linha com a projeção divulgada para 2016 de aproximadamente 17% de redução.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido teve um crescimento de 6,8% e 8,5%, o RASK apresentou melhora de 6,6% e 8,3%, e o yield teve um aumento de 3,8% e 8,0% na comparação com o 4T15 e com o ano de 2015, respectivamente. Cabe ressaltar que o ASK reduziu 5,7% no trimestre e 6,9% no acumulado de janeiro a dezembro de 2016.

Demonstrações de resultados em IFRS (R\$ MM)

| Demonstrações de Resultados (R\$ MM) | 4T16 | 4T15 | % Var. | 2016 | 2015 | % Var. |
|---|------------------|-----------|----------|------------------|-----------|----------|
| Receita operacional líquida | 2.664,0 | 2.652,1 | 0,5% | 9.867,3 | 9.778,0 | 0,9% |
| Transporte de passageiros | 2.342,3 | 2.326,2 | 0,7% | 8.671,4 | 8.583,4 | 1,0% |
| Transporte de cargas e outros | 321,7 | 325,9 | -1,3% | 1.195,9 | 1.194,6 | 0,1% |
| Custos e Despesas Operacionais | (2.469,3) | (2.746,8) | -10,1% | (9.169,5) | (9.957,8) | -7,9% |
| Pessoal | (480,3) | (384,9) | 24,8% | (1.656,8) | (1.580,5) | 4,8% |
| Combustível de aviação | (678,7) | (870,3) | -22,0% | (2.695,4) | (3.301,4) | -18,4% |
| Arrendamento de aeronaves | (120,4) | (377,2) | -68,1% | (996,9) | (1.100,1) | -9,4% |
| Comerciais e publicidade | (168,5) | (171,7) | -1,9% | (556,0) | (617,4) | -9,9% |
| Tarifas de pouso e decolagem | (170,7) | (179,0) | -4,7% | (687,4) | (681,4) | 0,9% |
| Prestação de serviços | (275,3) | (282,2) | -2,4% | (1.068,2) | (1.019,8) | 4,7% |
| Material de manutenção e reparo | (203,3) | (207,8) | -2,2% | (593,1) | (603,9) | -1,8% |
| Depreciação e amortização | (121,9) | (117,0) | 4,2% | (447,7) | (419,7) | 6,7% |
| Outros | (250,1) | (156,6) | 59,7% | (468,1) | (633,6) | -26,1% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 3,4 | (0,6) | NM | (1,3) | (3,9) | -67,5% |
| Resultado Operacional (EBIT) | 198,2 | (95,3) | NM | 696,5 | (183,8) | NM |
| Margem EBIT | 7,4% | -3,6% | 11,0 p.p | 7,1% | -1,9% | 9,0 p.p |
| Outras Receitas (Despesas) Financeiras | (163,6) | (710,7) | -77,0% | 664,9 | (3.263,3) | NM |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (173,9) | (300,3) | -42,1% | (787,7) | (885,6) | -11,1% |
| Ganhos com aplicações financeiras | 30,9 | 32,6 | -5,0% | 147,9 | 133,7 | 10,6% |
| Variações cambiais e monetárias | (29,8) | (257,9) | -88,5% | 1.367,9 | (2.267,0) | NM |
| Resultado líquido de derivativos | 38,6 | (17,9) | NM | (156,8) | 50,2 | NM |
| Outras despesas (receitas) líquidas | (29,4) | (167,1) | -82,4% | 93,5 | (294,6) | NM |
| Lucro (prejuízo) antes de IR/CS | 34,7 | (806,0) | NM | 1.361,4 | (3.447,1) | NM |
| Margem de Lucro Antes de Impostos | 1,3% | -30,4% | 31,7 p.p | 13,8% | -35,3% | 49,1 p.p |
| Imposto de Renda | (64,8) | (324,0) | -80,0% | (259,1) | (844,1) | -69,3% |
| Imposto de renda corrente | (68,7) | (45,4) | 51,4% | (257,9) | (196,1) | 31,5% |
| Imposto de renda diferido | 3,9 | (278,6) | NM | (1,1) | (648,0) | -99,8% |
| Lucro (prejuízo) líquido | (30,2) | (1.130,0) | -97,3% | 1.102,4 | (4.291,2) | NM |
| Margem Líquida | -1,1% | -42,6% | 41,5 p.p | 11,2% | -43,9% | 55,1 p.p |
| Lucro por Ação (LPA) em R\$ | (0,09) | (3,25) | -97,3% | 3,17 | (12,36) | NM |
| Média ponderada de ações (milhões) | 347,2 | 347,2 | NM | 347,2 | 347,2 | NM |
| Lucro por ADS Equivalente em US\$ | (0,003) | (0,08) | -96,8% | 0,09 | (0,37) | NM |
| Média ponderada de ADSs (milhões) | 34,7 | 34,7 | NM | 34,7 | 34,7 | NM |

*Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

Receita líquida

A receita operacional líquida do 4T16, principalmente receitas com transporte de passageiros, teve um aumento de 0,5%, chegando a R\$2,7 bilhões, principalmente devido ao aumento de 19,0% na tarifa média, compensado pela redução de 18,8% na disponibilidade de assentos. No 4T16, a redução de RPKs foi impulsionada por um aumento de 16,2% na etapa média de voo e por um aumento na taxa de ocupação, que passou de 75,4% para 77,6%, parcialmente compensado por uma redução de 19,5% de decolagens. O RPK diminuiu para 9,2 bilhões e a receita com passageiros aumentou para R\$2.342,3 milhões.

A tarifa média aumentou 19,0%, de R\$242,7 para R\$289,0, e o yield aumentou 3,8%, para 25,57 centavos (R\$) por passageiro-quilômetro, principalmente devido ao aumento de 16,2% na etapa média de voo.

A redução da capacidade em 5,7%, representado pelos ASKs, foi facilitada pela redução da frota operacional média de 20 aeronaves versus trimestre do ano anterior (de 132 para 112 aeronaves), que impulsionou a redução do ASK.

Complementando a receita operacional, a receita bruta de transporte de cargas teve um aumento, passando de R\$86,0 milhões para R\$91,5 milhões, e as receitas Smiles aumentaram de R\$349,0 milhões para R\$449,4 milhões.

A receita líquida total no ano registrou R\$9.867,3 milhões, 0,9% superior a 2015. No trimestre, a receita líquida total alcançou R\$2.664,0 milhões, um aumento de 0,5%, principalmente devido ao aumento das tarifas praticadas no período. A receita de passageiros foi de R\$8.671,4 milhões e representou 87,9% da receita líquida total no ano, um acréscimo de 1,0% em relação a igual período de 2015.

A receita de passageiros internacionais totalizou R\$1.472,0 milhões de janeiro a dezembro de 2016, equivalente a 14,9% da receita líquida total e um aumento de 32,9% quando comparado a 2015. Este resultado reflete os ajustes na capacidade em 17,0% implementados na malha internacional da GOL.

A receita líquida de cargas e outros foi de R\$1.195,9 milhões em 2016, representando 12,1% das receitas totais e aumento de 0,1% quando comparado ao ano anterior, devido ao aumento da oferta em 2016.

Despesas operacionais

No 4T16, o CASK total diminuiu 4,6%, passando para 20,93 centavos (R\$), devido as despesas menores com arrendamento de aeronaves e uma redução do preço do combustível por ASK. As despesas operacionais por ASK, excluindo combustível, tiveram um aumento de 1,2%, passando para 15,17 centavos (R\$). O total de despesas operacionais diminuiu 10,1%, atingindo R\$2.469,3 milhões, devido às despesas menores com arrendamento de aeronaves, uma redução dos preços dos combustíveis, redução das taxas pagas para agências e redução de consultorias. Excluindo as despesas não operacionais no 4T16 relacionadas com a reestruturação da frota, o CASK foi 19,73 centavos de real. O *breakeven* da taxa de ocupação diminuiu 6,1 pontos percentuais, passando para 72,0% vs 78,1% no 4T15.

As despesas e custos operacionais totalizaram R\$9.169,5 milhões em 2016, uma queda de 7,9% frente ao ano anterior. Excluindo a linha de combustível, as despesas totalizaram R\$6.474,1 milhões no período, o que representa uma redução de 2,7% ou de R\$182,4 milhões frente ao ano anterior. A despesa por ASK (CASK) foi de R\$19,79 centavos, um decréscimo de 1,1% quando comparado ao mesmo período de 2015.

O detalhamento de nossos custos e despesas operacionais para o 4T16, 4T15, 2016 e 2015 é o seguinte:

| Despesas operacionais (R\$ MM) | 4T16 | 4T15 | % Var. | 2016 | 2015 | % Var. |
|--|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|--------------|
| Pessoal | (480,3) | (384,9) | 24,8% | (1.656,8) | (1.580,5) | 4,8% |
| Combustível de aviação | (678,7) | (870,3) | -22,0% | (2.695,4) | (3.301,4) | -18,4% |
| Arrendamento de aeronaves | (120,4) | (377,2) | -68,1% | (996,9) | (1.100,1) | -9,4% |
| Comerciais e publicidade | (168,5) | (171,7) | -1,9% | (556,0) | (617,4) | -9,9% |
| Tarifas de pouso e decolagem | (170,7) | (179,0) | -4,7% | (687,4) | (681,4) | 0,9% |
| Prestação de serviços | (275,3) | (282,2) | -2,4% | (1.068,2) | (1.019,8) | 4,7% |
| Material de manutenção e reparo | (203,3) | (207,8) | -2,2% | (593,1) | (603,9) | -1,8% |
| Depreciação e Amortização | (121,9) | (117,0) | 4,2% | (447,7) | (419,7) | 6,7% |
| Outras despesas operacionais | (250,1) | (156,6) | 59,7% | (468,1) | (633,6) | -26,1% |
| Despesas operacionais totais | (2.469,3) | (2.746,8) | -10,1% | (9.169,5) | (9.957,8) | -7,9% |
| Despesas operacionais totais ajustadas¹ | (2.327,6) | (2.746,8) | -15,3% | (9.143,3) | (9.957,8) | -8,2% |
| Despesas operacionais ex- combustível | (1.790,5) | (1.876,5) | -4,6% | (6.474,1) | (6.656,5) | -2,7% |
| Despesas operacionais ex- combustível ajustadas¹ | (1.648,9) | (1.876,5) | -12,1% | (6.447,9) | (6.656,5) | -3,1% |

| Despesas operacionais por ASK (R\$ centavos) | 4T16 | 4T15 | % Var. | 2016 | 2015 | % Var. |
|---|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|--------------|
| Pessoal | (4,07) | (3,08) | 32,4% | (3,58) | (3,18) | 12,5% |
| Combustível de aviação | (5,75) | (6,95) | -17,3% | (5,82) | (6,64) | -12,3% |
| Arrendamento de aeronaves | (1,02) | (3,01) | -66,1% | (2,15) | (2,21) | -2,7% |
| Comerciais e publicidade | (1,43) | (1,37) | 4,1% | (1,20) | (1,24) | -3,3% |
| Tarifas de pouso e decolagem | (1,45) | (1,43) | 1,2% | (1,48) | (1,37) | 8,3% |
| Prestação de serviços | (2,33) | (2,25) | 3,5% | (2,31) | (2,05) | 12,5% |
| Material de manutenção e reparo | (1,72) | (1,66) | 3,8% | (1,28) | (1,21) | 5,4% |
| Depreciação e amortização | (1,03) | (0,94) | 10,5% | (0,97) | (0,84) | 14,5% |
| Outras despesas operacionais | (2,12) | (1,25) | 69,4% | (1,01) | (1,27) | -20,7% |
| CASK | (20,93) | (21,94) | -4,6% | (19,79) | (20,02) | -1,1% |
| CASK Ajustado¹ | (19,73) | (21,94) | -10,1% | (19,74) | (20,02) | -1,4% |
| CASK excluindo despesas com combustível | (15,17) | (14,99) | 1,2% | (13,97) | (13,38) | 4,4% |
| CASK excluindo despesas com combustível ajustado¹ | (13,97) | (14,99) | -6,8% | (13,92) | (13,38) | 4,0% |

¹ excluindo os resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de sale-leaseback; *Alguns valores do relatório podem não bater devido à arredondamentos.

Combustíveis e lubrificantes por ASK diminuiu 17,3% em relação ao 4T15, para 5,75 centavos (R\$), principalmente devido ao preço 12,7% menor do petróleo em reais e ao volume de consumo 10,7% menor.

No ano de 2016, combustíveis e lubrificantes por ASK chegou a R\$5,82 centavos, uma queda de 12,3% em relação a 2015. Esta variação ocorreu devido, principalmente, à redução do preço de querosene no Brasil em 8,7% na comparação anual e ao menor consumo de combustível em litros em 10,6%.

Pessoal por ASK aumentou 32,4%, para 4,07 centavos de real (R\$), principalmente devido à reavaliação das contingências para processos trabalhistas e o aumento de 11,0% nas obrigações salariais em razão de um novo acordo coletivo, parcialmente compensado pela redução de 7,4% em funcionários equivalentes em tempo integral.

No ano de 2016, o Pessoal por ASK chegou a R\$3,58 centavos, alta de 12,5% em comparação ao ano anterior, principalmente devido à reavaliação das contingências para processos trabalhistas no último trimestre e ao aumento de 11,0% nas obrigações salariais em razão de um novo acordo coletivo, parcialmente compensado em termos nominais pela redução média de 8,0% nos funcionários equivalentes em tempo integral.

Arrendamento de aeronaves por ASK diminuiu 66,1% em relação ao 4T15, para 1,02 centavo (R\$), principalmente devido ao impacto de renegociações de contratos ao longo de 2016.

No ano de 2016, o arrendamento de aeronaves por ASK atingiu R\$2,15 centavos, redução de 2,7% frente a 2015, devido à redução da nossa frota, parcialmente compensada pela depreciação média do Real frente ao Dólar em 4,7% e os custos associados ao intervalo temporal entre a remoção de uma aeronave da operação até seu retorno efetivo.

Comerciais e publicidade por ASK aumentou 4,1% em relação ao 4T15, para R\$1,43 centavo, impactado pela menor redução por ASK de perdas em canais de vendas diretas, parcialmente compensado pelo aumento com incentivos a venda.

No ano de 2016, comerciais e publicidade por ASK registrou R\$1,20 centavo, redução de 3,3% em relação ao ano anterior, principalmente devido à redução com perdas em canais de vendas diretas e menor comissão para agências de viagem, refletindo o arrefecimento na atividade econômica no país e consequente queda no volume de passageiros corporativos transportados.

Tarifas de pouso por ASK aumentou 1,2% na comparação com o 4T15, para 1,45 centavo (R\$) (-4,7% em termos nominais), principalmente devido a composição da malha aérea e à redução de 19,5% no volume de decolagens, parcialmente compensado pelo aumento das taxas nos aeroportos.

No ano de 2016, tarifas de pouso por ASK totalizou R\$1,48 centavo, aumento de 8,3% (0,9% em termos nominais) na comparação anual, devido a reajustes nas tarifas aeroportuárias nos aeroportos da Infraero – tarifa de pouso e auxílio navegação, compensados pela redução de decolagens em 17,2%.

Prestação de serviço por ASK aumentou 3,5% em relação ao 4T15, para 2,33 centavos (R\$) (-2,4% em termos nominais), principalmente devido às consultorias para o plano de reestruturação da frota, compensado pela redução das despesas com outras empresas de consultoria.

No ano de 2016, prestação de serviços por ASK totalizou R\$2,31 centavos no período, aumento de 12,5% (4,7% em termos nominais), devido aos serviços de informática nas bases nacionais e internacionais e um aumento no número de bilhetes de resgate Smiles comprados de companhias aéreas parceiras, que são pagos por nós na emissão do bilhete e que serão registrados como receita quando os passageiros voarem.

Material de manutenção e reparo por ASK aumentou 3,8% em relação ao 4T15, para 1,72 centavo (R\$) (-2,2% em termos nominais), principalmente devido à capitalização de cheques bloqueados e à redução do dólar médio em 14,3%, parcialmente compensado pela devolução de cinco aeronaves no período.

No ano de 2016, material de manutenção e reparo por ASK registrou R\$1,28 centavo, crescimento de 5,4% (-1,8% em termos nominais) em comparação a 2015, devido ao menor número de reparos em motores, porém parcialmente compensado pelos custos relacionados à devolução antecipada de aeronaves e à taxa de câmbio 4,7% mais alta.

Depreciação e amortização por ASK aumentou 10,5% em relação ao 4T15, para 1,03 centavo (R\$) (4,2% em termos nominais), principalmente devido ao maior número de motores em depreciação e à redução do ciclo de vida das peças de reposição de 25 para 18 anos.

No ano de 2016, depreciação e amortização por ASK atingiu R\$0,97 centavos, um aumento de 14,5% (6,7% em termos nominais), em função da redução na vida útil de peças de reposição de 25 para 18 anos e depreciação do Real frente ao Dólar médio em 4,7%, parcialmente compensado pela redução da frota.

Outras despesas por ASK aumentou 69,4% em relação ao 4T15, para 2,12 centavos (R\$) (59,7% em termos nominais), principalmente devido ao reconhecimento de despesas não-recorrentes relacionados à devolução antecipada de aeronaves sob arrendamento financeiro.

No ano de 2016, outras despesas por ASK atingiu R\$1,01 centavos, uma redução de 20,7% (-26,1% em termos nominais) em comparação com ano anterior, principalmente devido aos ganhos não recorrentes com a devolução antecipada de aeronaves em arrendamento financeiro, parcialmente compensados pelas despesas não recorrentes com a devolução antecipada de aeronaves em arrendamento financeiro.

Resultado operacional

O impacto de um aumento de 1,39 centavos (R\$) no RASK, parcialmente compensado por uma redução de 1,02 centavos (R\$) no CASK, resultou em um aumento do EBITDA por assento-quilômetro disponível de 0,03 centavos (R\$) no 4T16. Comparado ao 3T16, o EBITDA por ASK se manteve estável. O EBITDA do 4T16 totalizou R\$320,1 milhões no período, em comparação aos R\$21,7 milhões no 4T15 e aos R\$333,4 milhões do 3T16 (uma queda de 4,0%).

Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBITDAR foi de 0,04 centavos (R\$) no 4T16, em comparação aos 0,03 centavos (R\$) do 4T15. O EBITDAR do 4T16 totalizou R\$ 440,5 milhões, em comparação aos R\$398,9 milhões no 4T15 (um aumento de 10,4%) e aos R\$599,5 milhões do 3T16 (uma queda de 26,5%).

No ano de 2016, o EBIT foi de R\$696,5 milhões, com uma margem de 7,1%. O EBITDAR foi de R\$2.141,2 milhões, com margem de 21,7%.

| Cálculo do EBITDAR (R\$ centavos/ASK) | 4T16 | 4T15 | % Var. | 2016 | 2015 | % Var. |
|--|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|----------------|
| Receita Líquida | 0,23 | 0,21 | 6,6% | 0,21 | 0,20 | 8,3% |
| Despesas Operacionais | (0,21) | (0,22) | -4,6% | (0,20) | (0,20) | -1,1% |
| EBIT | (0,01) | (0,03) | -66,1% | (0,02) | (0,02) | -2,7% |
| Depreciação e Amortização | (0,01) | (0,01) | 10,5% | (0,01) | (0,01) | 14,5% |
| EBITDA | 0,03 | 0,002 | 1464,7% | 0,02 | 0,005 | 420,7% |
| Margem EBITDA | 12,0% | 0,8% | 11,2 p.p | 11,6% | 2,4% | 9,2 p.p |
| Arrendamento Operacional de Aeronaves | (0,01) | (0,03) | -66,1% | (0,02) | (0,02) | -2,7% |
| EBITDAR | 0,04 | 0,03 | 17,2% | 0,05 | 0,03 | 72,1% |
| Margem EBITDAR | 16,5% | 15,0% | 1,5 p.p | 21,7% | 13,7% | 8,0 p.p |
| EBITDAR Ajustado ¹ | 0,05 | 0,03 | 54,9% | 0,05 | 0,03 | 74,2% |
| Margem Ajustada¹ EBITDAR | 21,9% | 15,0% | 6,8 p.p | 22,0% | 13,7% | 8,3 p.p |

¹ excluindo os resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de sale-leaseback; * Alguns valores do relatório podem não bater devido à arredondamentos.

| Margens Operacionais (R\$ MM) | 4T16 | 4T15 | % Var. | 2016 | 2015 | % Var. |
|--|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|----------------|
| EBIT | 198,2 | (95,3) | NM | 696,5 | (183,8) | NM |
| Margem EBIT | 7,4% | -3,6% | 11,0 p.p | 7,1% | -1,9% | 9,0 p.p |
| EBIT Ajustado ¹ | 339,9 | (95,3) | NM | 722,7 | (183,8) | NM |
| Margem EBIT Ajustada¹ | 12,8% | -3,6% | 16,4 p.p | 7,3% | -1,9% | 9,2 p.p |
| EBITDA | 320,1 | 21,7 | 1375,0% | 1.144,2 | 235,9 | 385,0% |
| Margem EBITDA | 12,0% | 0,8% | 11,2 p.p | 11,6% | 2,4% | 9,2 p.p |
| EBITDA Ajustado ¹ | 461,8 | 21,7 | 2027,8% | 1.170,4 | 235,9 | 396,1% |
| Margem EBITDA Ajustada¹ | 17,3% | 0,8% | 16,5 p.p | 11,9% | 2,4% | 9,5 p.p |
| EBITDAR | 440,5 | 398,9 | 10,4% | 2.141,2 | 1.336,0 | 60,3% |
| Margem EBITDAR | 16,5% | 15,0% | 1,5 p.p | 21,7% | 13,7% | 8,0 p.p |
| EBITDAR Ajustado ¹ | 582,2 | 398,9 | 46,0% | 2.167,3 | 1.336,0 | 62,2% |
| Margem Ajustada¹ EBITDAR | 21,9% | 15,0% | 6,9 p.p | 22,0% | 13,7% | 8,3 p.p |

¹ excluindo os resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de sale-leaseback; * Alguns valores do relatório podem não bater devido à arredondamentos.

| Reconciliação de EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$ MM)* | 4T16 | 4T15 | % Var. | 2016 | 2015 | % Var. |
|--|----------------|-----------|---------|----------------|-----------|--------|
| Lucro (prejuízo) líquido | (30,2) | (1.130,0) | -97,3% | 1.102,4 | (4.291,2) | NM |
| (-) Imposto de renda | (64,8) | (324,0) | -80,0% | (259,1) | (844,1) | -69,3% |
| (-) Resultado financeiro líquido | (163,6) | (710,7) | -77,0% | 664,9 | (3.263,3) | NM |
| EBIT | 198,2 | (95,3) | NM | 696,5 | (183,8) | NM |
| (-) Depreciação e amortização | (121,9) | (117,0) | 4,2% | (447,7) | (419,7) | 6,7% |
| EBITDA | 320,1 | 21,7 | 1375,0% | 1.144,2 | 235,9 | 385,0% |
| (-) Arrendamento operacional de aeronaves | (120,4) | (377,2) | -68,1% | (996,9) | (1.100,1) | -9,4% |
| EBITDAR | 440,5 | 398,9 | 10,4% | 2.141,2 | 1.336,0 | 60,3% |

* De acordo com a Instrução CVM No. 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e do EBITDA, segundo o qual: EBIT = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais mais resultado financeiro líquido; e EBITDA = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização. Também mostramos a reconciliação do EBITDAR, dada a sua importância como um indicador específico da indústria da aviação, em que: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização, mais despesas operacionais de arrendamento de aeronaves. * Alguns valores do relatório podem não bater devido à arredondamentos.

Resultado financeiro líquido

O prejuízo financeiro líquido diminuiu R\$547,1 milhões no 4T16. A despesa com juros diminuiu R\$126,4 milhões, principalmente devido à menor dívida de curto prazo no ano e também à desvalorização do Dólar frente ao Real. A receita com juros diminuiu R\$ 1,6 milhão, principalmente devido ao menor volume de caixa e investimentos de curto prazo, parcialmente compensados por uma redução nas taxas de juros brasileira (como medido pela taxa CDI).

As **despesas com juros** totalizaram R\$173,9 milhões no 4T16, uma redução de R\$126,4 milhões ou 42,1% em relação ao 4T15, principalmente devido ao menor nível de endividamento e também à desvalorização do dólar americano frente ao real.

A **variação cambial líquida** totalizou R\$ 29,8 milhões negativos no 4T16, devido a valorização do real frente ao dólar (final do período), que teve uma variação entre R\$3,9048 em 31 de dezembro de 2015 e R\$ 3,2591 em 31 de dezembro de 2016, gerando um resultado negativo de R\$257,9 milhões no 4T15.

A **receita financeira** totalizou R\$ 30,9 milhões no ano, uma redução de R\$1,6 milhão em relação ao 4T15, explicado pelo menor nível de nossa posição de caixa em Reais.

Outras despesas financeiras totalizaram R\$29,4 milhões no 4T16, versus R\$167,1 milhões negativos em relação ao 4T15, principalmente devido aos descontos obtidos em Notes Seniores e Perpétuos na oferta de permuta da Companhia.

No ano de 2016, as receitas financeiras líquidas foram de R\$664,9 milhões, uma melhora significativa comparativamente a despesas financeiras líquidas de R\$3.263,3 milhões em 2015. A variação na comparação anual deve-se, principalmente, pela apreciação do Real frente ao dólar final de período, que variou de R\$3,9048 em 31 de dezembro de 2015 para R\$3,2591 em 31 de dezembro de 2016, gerando um impacto negativo no resultado de R\$2.267,0 milhões em 2015.

Despesas com juros totalizaram R\$787,7 milhões no período, uma queda de R\$97,9 milhões ou 11,1% quando comparado ao mesmo período de 2015. Essa redução é resultado da menor dívida no ano e também da desvalorização do Dólar frente ao Real.

Variação cambial líquida no ano foi positiva em R\$1.367,9 milhões. A variação na comparação anual deve-se, principalmente, pela apreciação do Real frente ao dólar final de período, que variou de R\$3,9048 em 31 de dezembro de 2015 para R\$3,2591 em 31 de dezembro de 2016, gerando um impacto negativo no resultado de R\$2.267,0 milhões no ano de 2015.

Receita financeira registrou R\$147,9 milhões em 2016, um aumento de R\$14,2 milhões frente a 2015. A variação é explicada pela maior posição de caixa em Reais.

Outras receitas financeiras totalizaram R\$93,5 milhões em 2016, contra R\$294,6 milhões negativos em comparação a igual período em 2015. A variação é explicada pelos descontos obtidos em Notes Seniores e Perpétuos na oferta de permuta da Companhia.

Resultado das operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 4T16, a GOL reconheceu um ganho de R\$16,4 milhões em suas operações de hedge.

| Resultados (R\$ milhões) 4T16 | Combustível | Câmbio | Taxa de Juros | Total |
|---|--------------|------------|---------------|-------------|
| Subtotal – Designados para Conta de Hedge | - | - | 13,9 | 13,9 |
| Subtotal – Não Designados para Conta de Hedge | (1,1) | 3,7 | - | 2,6 |
| Total | (1,1) | 3,7 | 13,9 | 16,4 |
| <i>OCI (líquido de impostos, em 31/12/2016) *</i> | - | - | (147,2) | (147,2) |

* OCI (Other Comprehensive Income) ou Demonstração Abrangente do Resultado (perda) é uma conta de transição onde os ajustes positivos e negativos do valor justo das operações derivativos registrados como hedge accounting, designados como eficaz para a proteção de fluxo de caixa. A GOL registra o valor devido e justo de hedge em períodos futuros, cujo objetivo é proteger o fluxo de caixa.

| Resultado hedge (R\$ milhões) 4T16 | Combustível | Câmbio | Taxa de Juros | Total |
|------------------------------------|--------------|------------|---------------|-------------|
| Resultado Financeiro | (1,1) | 3,7 | 36,0 | 38,5 |
| Resultado Operacional | - | - | (22,1) | (22,1) |
| Total | (1,1) | 3,7 | 13,9 | 16,4 |

Combustível: neste trimestre, as operações de hedge de combustível foram feitas por meio de contratos derivativos. Durante o trimestre, a Companhia possuía proteção por meio de instrumentos derivativos para 55,9% do consumo para os próximos três meses.

Juros: as operações de swap para proteger o fluxo de caixa dos leasings de aeronaves a receber contra uma alta de taxa de juros Libor totalizaram ganhos totais de R\$13,9 milhões no 4T16.

Câmbio: as operações de hedge para taxa de câmbio através de instrumentos financeiros derivativos na forma de NDFs (non-deliverable forwards), futuros e opções, totalizaram ganhos de R\$3,7 milhões no 4T16 e são utilizados para hedge econômico da Companhia.

Imposto de renda

O imposto de renda no ano de 2016 totalizou uma despesa de R\$259,1 milhões, uma redução de R\$585,1 milhões quando comparado ao mesmo período de 2015. O resultado deve-se, principalmente, às despesas com impostos da subsidiária Smiles.

Lucro Líquido e Lucro Líquido por Ação (LPA)

O prejuízo líquido apurado no 4T16 foi de R\$ 30,2 milhões, o que representa uma margem líquida de -1,1%, em comparação ao prejuízo líquido de R\$ 1.130,0 no 4T15.

No ano de 2016, o resultado líquido foi de R\$1.102,4 milhões com margem líquida de 11,2%, comparado a perdas de R\$4.291,2 milhões e margem líquida negativa de 43,9% em 2015. Este resultado é reflexo da melhoria operacional da Companhia e da valorização do real frente ao dólar.

| (R\$ MM) | 4T16 | 4T15 | % Var. | 2016 | 2015 | % Var. |
|--|----------------|-----------|---------------|----------------|-----------|--------|
| Lucro (prejuízo) líquido | (30,2) | (1.130,0) | -97,3% | 1.102,4 | (4.291,2) | NM |
| Participação Minoritária | 72,7 | 51,6 | 40,9% | 250,8 | 169,6 | 47,9% |
| Lucro (prejuízo) líquido depois da participação minoritária | (102,9) | (1.181,6) | -91,3% | 851,5 | (4.460,9) | NM |
| Média ponderada de ações | 347,2 | 347,2 | NM | 347,2 | 347,2 | NM |
| LPA em R\$ antes da participação minoritária | (0,09) | (3,25) | -97,3% | 3,17 | (12,36) | NM |
| LPA em R\$ depois da participação minoritária | (0,30) | (3,40) | -91,3% | 2,45 | (12,85) | NM |
| Média ponderada de ADS | 34,7 | 34,7 | NM | 34,7 | 34,7 | NM |
| Lucro por ADS em US\$ antes da participação minoritária | (0,003) | (0,08) | -96,9% | 0,09 | (0,37) | NM |
| Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária | (0,01) | (0,09) | -89,8% | 0,07 | (0,39) | NM |

O lucro por ação antes da participação minoritária foi de R\$3,17 em 2016, comparado a perda de R\$12,36 em 2015. O número de ações utilizadas para cálculo foi de 347,2 milhões, considerando a razão de 35 ações ordinárias por ação preferencial.

Prejuízo líquido reportado por ação foi de R\$0,09 no 4T16 em comparação aos R\$3,25 no 4T15. A média ponderada de ações foi de 347.242.172 no 4T16 e no 4T15. O lucro líquido reportado por ação foi de R\$3,17 no ano de 2016 em comparação ao R\$12,36 negativos no ano de 2015. A média ponderada de ações foi de 347.242.172 no ano de 2016 e no ano de 2015.

Prejuízo líquido reportado por ADS foi de R\$ 0,003 no 4T16 em comparação ao R\$ 0,08 no 4T15. A média ponderada de ADSs foi de 34.724.217 no 4T16 e no 4T15. O lucro líquido reportado por ADS foi de US\$0,09 no ano de 2016 em comparação a perda de US\$0,37 no ano de 2015. A média ponderada de ADSs foi de 34.724.217 no ano de 2016 e no ano de 2015.

Subsidiária Smiles – Resultados 4T16

No 4T16, o lucro líquido reportado foi de R\$161,6 milhões, representando uma margem líquida de 36,0%, comparado aos 32,2% no 4T15. O lucro operacional foi de R\$186,0 milhões, 70,3% superior a 2015, representando uma margem operacional de 41,4%. O crescimento do lucro operacional resultou, principalmente, da expansão da receita líquida de 28,8%, para R\$449,4 milhões, em relação a 2015 e à melhora na margem operacional em 10,1 p.p. quando comparado a 4T15.

No ano de 2016, a Smiles registrou um lucro líquido de R\$548,3 milhões, representando uma margem líquida de 35,4%, 5,1 p.p superiores a 2015. O lucro operacional foi de R\$601,0 milhões, 46,6% superior a 2015, representando uma margem operacional de 38,8%. O crescimento do lucro operacional resultou, principalmente, da expansão da receita líquida de 26,9%, para R\$ 1.548,1 milhão, em relação a 2015 e à melhora na margem operacional em 5,2 p.p. quando comparado a 2015. Para mais informações acesse <http://www.smiles.com.br/ri>.

A tabela a seguir resume os resultados da nossa subsidiária Smiles:

| Dados Operacionais (milhões) | 4T16 | 4T15 | % Var. | 2016 | 2015 | % Var. |
|---------------------------------------|---------------|--------|----------|----------------|---------|---------|
| Acúmulo de Milhas (ex-GOL) | 12.686 | 11.666 | 8,7% | 46.889 | 44.979 | 4,2% |
| Resgate de Milhas Smiles | 11.729 | 10.032 | 16,9% | 43.495 | 39.197 | 11,0% |
| Informações Financeiras (R\$ milhões) | 4T16 | 4T15 | % Var. | 2016 | 2015 | % Var. |
| Faturamento Bruto (ex-GOL) | 429,0 | 416,7 | 2,9% | 1.616,2 | 1.546,2 | 4,5% |
| Receita Líquida | 449,4 | 349,0 | 28,8% | 1.548,1 | 1.219,5 | 26,9% |
| Lucro Operacional | 186,0 | 109,2 | 70,3% | 601,0 | 409,9 | 46,6% |
| <i>Margem Operacional</i> | 41,4% | 31,3% | 10,1 p.p | 38,8% | 33,6% | 5,2 p.p |
| Lucro Líquido | 161,6 | 112,3 | 43,9% | 548,3 | 369,9 | 48,2% |
| <i>Margem Líquida</i> | 36,0% | 32,2% | 3,8 p.p | 35,4% | 30,3% | 5,1 p.p |

Fluxo de Caixa

Caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo tiveram um aumento de R\$14,1 milhões durante o 4T16.

No 4T16, o caixa usado nas atividades operacionais foi de R\$191,1 milhões devido, principalmente, ao aumento no saldo de contas a receber (R\$79,6 milhões), devido à redução no volume de antecipações de recebíveis de cartão de crédito no final do trimestre, e o aumento no saldo de depósitos (R\$45,6 milhões), principalmente relacionados a obrigações atrelados aos contratos de arrendamento operacional de aeronaves.

No 4T16, o caixa gerado nas atividades de investimento foi de R\$207,8 milhões, principalmente em função do aumento da capitalização de despesas de revisão de manutenção em R\$105,2 milhões. O fluxo de caixa líquido foi de R\$93,8 milhões no trimestre.

No 4T16, o caixa utilizado nas atividades de financiamento foi de R\$79,7 milhões, principalmente devido à amortização de empréstimos e financiamentos no valor de R\$24,4 milhões, pagamentos de leasing financeiro no valor de R\$73,7 milhões e pagamentos de dividendos.

| Resumo do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mm) ⁽¹⁾ | 4T16 | 4T15 | % Variação | 3T16 | % Variação |
|---|----------------|------------------|---------------|----------------|---------------|
| Lucro (Prejuízo) Líquido do Período | (30,2) | (1.130,0) | -97,3% | 65,9 | NM |
| Ajuste de Itens Não-Caixa | 523,0 | 621,8 | -15,9% | 171,2 | 205,4% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido Após Ajuste de Itens Não-Caixa | 492,8 | (508,2) | NM | 237,2 | 107,8% |
| Caixa Líquido Fornecido para (usado em) Atividades Operacionais | (191,1) | 224,3 | NM | (74,3) | 157,2% |
| Caixa Líquido Fornecido para (usado em) Atividades Investimento | (207,8) | (415,2) | -49,9% | (138,2) | 50,4% |
| Fluxo de Caixa Líquido ⁽¹⁾ | 93,8 | (699,1) | NM | 24,6 | 280,8% |
| Caixa Líquido usado em Atividades Financeiras | (79,7) | (306,8) | -74,0% | (242,1) | -67,1% |
| Decréscimo Líquido do Caixa e Equivalentes | 14,1 | (1.005,9) | NM | (217,5) | NM |
| Caixa Inicial do período | 1.148,1 | 3.305,4 | -65,3% | 1.365,0 | -15,9% |
| Caixa Final do período | 1.162,2 | 2.299,5 | -49,5% | 1.148,0 | 1,2% |
| Contas a receber | 760,2 | 462,6 | 64,3% | 680,6 | 11,7% |
| Liquidez Total | 1.922,4 | 2.762,1 | -30,4% | 1.828,6 | 5,1% |

1- Fluxo de caixa gerencial: alguns itens foram reclassificados para melhor apresentação. Os grupos podem não ser comparáveis com os totais apresentados nas nossas demonstrações financeiras.

2- Fluxo de caixa líquido = fluxo de caixa de atividades operacionais + fluxo de caixa de atividades de investimento

Investimentos

O investimento líquido no trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2016 com efeito caixa foi de R\$207,8 milhões, principalmente devido à capitalização de motores no período. Vide nota 14 das demonstrações financeiras para mais informações da movimentação do imobilizado.

Frota operacional

| Final | 4T16 | 4T15 | Var. | 3T16 | Var. |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Boeing 737-NGs | 130 | 144 | -14 | 135 | -5 |
| 737-800 NG | 102 | 107 | -5 | 102 | 0 |
| 737-700 NG | 28 | 37 | -9 | 33 | -5 |
| Abertura por tipo de arrendamento | 4T16 | 4T15 | Var. | 3T16 | Var. |
| Arrendamento financeiro (737-NG) | 34 | 46 | -12 | 34 | 0 |
| Arrendamento operacional | 96 | 98 | -2 | 101 | -5 |

Ao final de 2016, do total da frota de 130 aeronaves Boeing 737-NG, a GOL operava em suas rotas 121 aeronaves. Das nove aeronaves remanescentes, sete estavam em processo de devolução junto ao seus lessores e duas foram subarrendadas para outra companhia aérea.

A GOL possui 96 aeronaves em regime de leasing operacional e 34 como leasing financeiro. Dessas, um total de 31 possuem opções para compra ao final do contrato.

A idade média da frota foi de 8,0 anos no final do 4T16. Para manter a média nesse nível baixo, a Companhia possui 120 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing para renovação da frota até 2027.

A próxima aeronave Boeing 737 é esperada para ser entregue à Companhia em julho de 2018.

Plano de frota

| Plano de frota | 2016 | 2017 | 2018 | >2018 | Total |
|---|------|-------|---------|----------|----------|
| Frota final de período | 130 | 115 | 121 | | |
| Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM) | - | - | 1.787,4 | 46.245,0 | 48.032,4 |
| Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM) | - | 286,8 | 483,5 | 5.954,2 | 6.724,5 |

* Considera o preço listado de aeronaves

Balço patrimonial: Liquidez e dívida

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou um caixa total, incluindo aplicações financeiras, caixa restrito e contas a receber de R\$1.922,4 milhões, equivalente a 19,5% da receita líquida dos últimos doze meses. O contas a receber de curto prazo totalizou R\$760,2 milhões, compostos em sua grande maioria por vendas de passagens com cartão de crédito e contas a receber de agências de viagem e de transporte de cargas e representou um aumento de 11,7% em relação ao último trimestre.

| Liquidez (R\$ MM) | 4T16 | 4T15 | % Var. | 3T16 | % Var. |
|--|----------------|---------|--------|---------|--------|
| Caixa total (Caixa, aplic. fin. e caixa restrito) | 1.162,2 | 2.299,5 | -49,5% | 1.148,1 | 1,2% |
| Recebíveis de curto prazo | 760,2 | 462,6 | 64,3% | 680,6 | 11,7% |
| Liquidez Total | 1.922,4 | 2.762,1 | -30,4% | 1.828,7 | 5,1% |

| Dívida (R\$ MM) | 4T16 | 4T15 | % Var. | 3T16 | % Var. |
|--|----------------|---------|--------|---------|---------|
| Empréstimos bancários | 4.661,2 | 6.310,8 | -26,1% | 4.569,8 | 2,0% |
| Financiamento de aeronaves | 1.718,0 | 2.994,1 | -42,6% | 1.776,0 | -3,3% |
| Total de Empréstimos e Financiamentos | 6.379,2 | 9.304,9 | -31,4% | 6.345,8 | 0,5% |
| Dívida de curto prazo | 835,3 | 1.396,6 | -40,2% | 742,6 | 12,5% |
| <i>Dívida dolarizada (US\$)</i> | 239,5 | 280,9 | -14,7% | 225,2 | 6,4% |
| <i>Dívida em moeda local (BRL)</i> | 54,7 | 174,7 | -68,7% | 1,8 | 2894,3% |
| Dívida de longo prazo | 5.543,9 | 7.908,3 | -29,9% | 5.603,2 | -1,1% |
| <i>Dívida dolarizada (US\$)</i> | 1.391,1 | 1.775,1 | -21,6% | 1.414,0 | -1,6% |
| <i>Dívida em moeda local (BRL)</i> | 1.010,1 | 977,0 | 3,4% | 1.013,2 | -0,3% |
| <i>Bônus perpétuo</i> | 428,4 | 699,0 | -38,7% | 424,7 | 0,9% |
| <i>Juros acumulados</i> | 142,7 | 148,5 | -3,9% | 49,9 | 186,0% |
| <i>Leasings operacionais (fora do balanço)</i> | 6.238,7 | 7.749,0 | -19,5% | 6.453,7 | -3,3% |

| Dívida e Liquidez (R\$ MM) | 4T16 | 4T15 | % Var. | 3T16 | % Var. |
|--|-----------------|----------|----------|----------|----------|
| Caixa, equivalentes e contas a receber, como % da Receita Líquida UDM | 19,5% | 28,2% | -7,8 p.p | 18,6% | -1,2 p.p |
| Dívida Bruta (R\$ MM) | 6.379,2 | 9.304,9 | -31,4% | 6.345,8 | 0,5% |
| Dívida Líquida (R\$ MM) | 5.217,0 | 7.005,5 | -25,5% | 5.197,7 | 0,4% |
| Arrendamento de aeronaves UDM x 7 anos | 6.978,6 | 7.700,6 | -9,4% | 8.775,8 | -20,5% |
| % da dívida bruta em moeda estrangeira | 83,3% | 86,3% | -3,0 p.p | 83,9% | -0,5 p.p |
| % da dívida no curto prazo | 13,1% | 15,0% | -1,9 p.p | 11,7% | 1,4 p.p |
| % da dívida no longo prazo | 86,9% | 85,0% | 1,9 p.p | 88,3% | -1,4 p.p |
| Dívida Bruta Ajustada² (R\$ MM) | 13.357,8 | 17.005,5 | -21,5% | 15.121,6 | -11,7% |
| Dívida Líquida Ajustada² (R\$ MM) | 12.195,6 | 14.706,1 | -17,1% | 13.973,5 | -12,7% |
| Dívida Bruta Ajustada ² / EBITDAR LTM | 6,2 x | 12,7 x | -6,5 x | 7,2 x | -1,0 x |
| Dívida Líquida Ajustada ² / EBITDAR LTM | 5,7 x | 11,0 x | -5,3 x | 6,7 x | -1,0 x |
| Compromissos Financeiros Líquidos ¹ / EBITDAR LTM | 5,4 x | 11,0 x | -5,7 x | 5,5 x | -0,2 x |

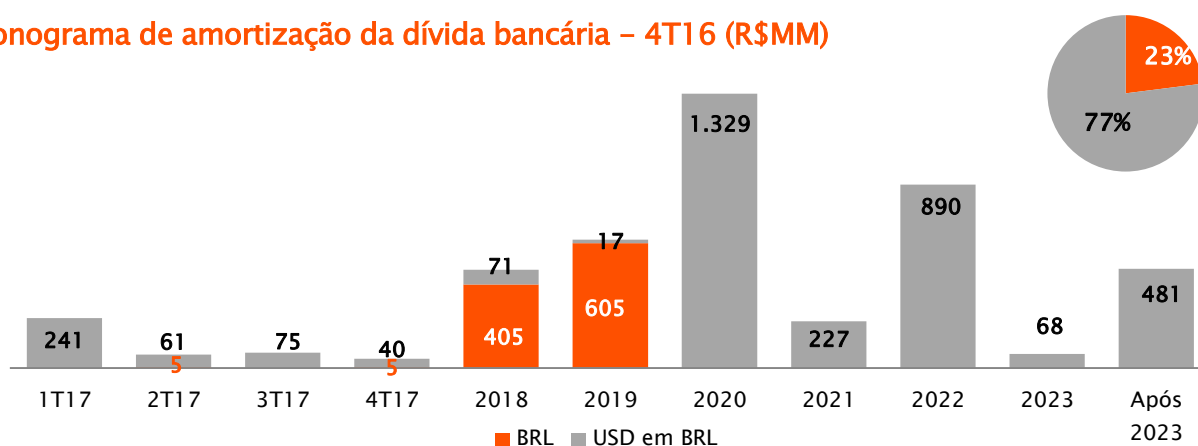
1 - Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de arrendamento operacional) menos Caixa / 2 - Dívida + despesas de arrendamento operacional LTM x 7; *Alguns valores do relatório podem não bater devido à arredondamentos.

Empréstimos e financiamentos

A Companhia registrou um total de empréstimos e financiamentos no 4T16 de R\$6.379,2 milhões (incluindo arrendamentos financeiros), apresentando uma queda de 31,4% e aumento de 0,5% quando comparado com o 4T15 e 3T16, respectivamente. No ano, a Companhia amortizou R\$900,7 milhões de dívidas, sendo R\$520,5 milhões através da amortização de dívidas financeiras e R\$380,2 milhões através de arrendamentos financeiros em 2016.

A dívida bruta ajustada/EBITDAR (UDM) atingiu 6,2x no 4T16 quando comparado aos 7,2x do 3T16. Esse indicador melhorou pela redução da despesa de arrendamento de aeronaves dos últimos doze meses. A dívida líquida ajustada/EBITDAR (UDM) também melhorou e registrou 5,7x no período, comparativamente aos 6,7x no 3T16. O prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia no 4T16, excluindo os leasings financeiros de aeronaves e dívida sem vencimento, foi de 3,5 anos, comparado a 3,8 anos no 3T16. A taxa média da dívida atingiu 17,98% nas obrigações em reais, frente aos 18,64% no 3T16, e 7,51% nas obrigações em dólares, frente aos 7,45% no 3T16.

Cronograma de amortização da dívida bancária – 4T16 (R\$MM)



Perspectivas

A GOL tem atuado diligentemente para ajustar o tamanho da sua frota ao crescimento do PIB, e a administração acredita que tem sido bem-sucedida em equiparar a oferta de assentos com a demanda, como indicado pela manutenção das altas taxas de ocupação da Companhia. As projeções para 2017 refletem a continuidade da estratégia racional, com a projeção de oferta acompanhando a previsão de crescimento do PIB e consequente demanda esperada de assentos. Esperamos reduzir nosso custo ex-combustível por assento-quilômetro disponível (CASK) conforme reduzirmos a idade da nossa frota, operarmos uma frota com consumo ainda mais eficiente de combustível, nos beneficiarmos da redução de custos associados com nossas instalações de manutenção de aeronaves e melhorarmos nossos canais de distribuição com bom custo-benefício. Prevemos um primeiro trimestre sólido, graças ao esforço e dedicação dos nossos colaboradores para melhorar a produtividade em toda a Companhia.

Para o primeiro trimestre de 2017, esperamos taxas de ocupação na faixa de 80%, com yields de passageiros na faixa de R\$24 centavos. Em janeiro, a GOL teve taxa de ocupação de 83%, e fortes reservas futuras para fevereiro e março. Para o primeiro trimestre, esperamos um CASK ex-combustível na faixa de R\$14,5 centavos. Esperamos um aumento dos preços de combustível para aeronaves que deve aumentar nossos custos com combustível por ASK em 7,5% no 1T17.

As projeções financeiras para 2017 se baseiam no plano de capacidade da GOL e na demanda esperada por nossos serviços de transporte de passageiros, impulsionadas pelo fraco ambiente econômico brasileiro. Em 2017, esperamos reduzir a capacidade em 0-2%. Os yields de passageiros deverão aumentar em cerca de 6%, principalmente devido ao aumento na tarifa média, parcialmente compensado pelo aumento na distância média de voo, e o RASK deve ter um aumento na faixa de 7%. Para o ano, o CASK ex-combustível deve ficar em cerca de R\$ 14 centavos (R\$), representando um nível praticamente estável em relação ao ano de 2016. Os custos com combustíveis por ASK devem aumentar em aproximadamente 18% no ano, devido ao aumento dos preços do petróleo.

| Perspectivas Financeiras | Projeções Preliminares Ano de 2017 | Projeções Revisadas Ano de 2017 |
|-------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|
| Frota média | 115 | 115 |
| Variação na oferta (ASK) | de 0% a -2% | de 0% a -2% |
| Variação nos assentos totais | de -3 a -5% | de -3 a -5% |
| Variação no volume de decolagens | de -3 a -5% | de -3 a -5% |
| Taxa de ocupação média | de 77% a 79% | de 77% a 79% |
| Receita Líquida (bilhões) | - | +/- R\$10 |
| CASK sem combustível (R\$ centavos) | - | +/- 14 |
| Margem EBITDA | - | de 11% a 13% |
| Margem Operacional (EBIT) | de 5% a 7% | de 6% a 8% |

Em função da volatilidade do cenário macroeconômico brasileiro as projeções revisadas da Companhia (acima) para o ano de 2017 poderão ser ajustadas visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional-financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e preço do petróleo (WTI e Brent).

| Demonstrações de Resultados (R\$ MM) | 4T16 | 4T15 | % Variação |
|---|----------------|------------------|-------------------|
| Receita Operacional Líquida | | | |
| Transporte de Passageiros | 2.342,3 | 2.326,2 | 0,7% |
| Transporte de cargas e outros | 321,7 | 325,9 | -1,3% |
| Total da Receita Operacional Líquida | 2.664,0 | 2.652,1 | 0,5% |
| Custos e Despesas Operacionais | | | |
| Pessoal | 480,3 | 384,9 | 24,8% |
| Combustível de aviação | 678,7 | 870,3 | -22,0% |
| Arrendamento de aeronaves | 120,4 | 377,2 | -68,1% |
| Comerciais e publicidade | 168,5 | 171,7 | -1,9% |
| Tarifas de pouso e decolagem | 170,7 | 179,0 | -4,7% |
| Prestação de serviços | 275,3 | 282,2 | -2,4% |
| Material de manutenção e reparo | 203,3 | 207,8 | -2,2% |
| Depreciação e Amortização | 121,9 | 117,0 | 4,2% |
| Outros | 250,1 | 156,6 | 59,7% |
| Total de Custos e Despesas Operacionais | 2.469,3 | 2.746,8 | -10,1% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 3,4 | (0,6) | NM |
| Lucro Operacional | 198,2 | (95,3) | NM |
| Outras Despesas | | | |
| Receitas (despesas) financeiras, líquidas | (163,6) | (710,7) | -77,0% |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | 34,7 | (806,0) | NM |
| Imposto de renda corrente | (68,7) | (45,4) | 51,4% |
| Imposto de renda diferido | 3,9 | (278,6) | NM |
| Lucro (Prejuízo) líquido do exercício antes da participação de não controladores | (30,2) | (1.130,0) | -97,3% |
| Lucro por Ação | (0,09) | (3,25) | -97,3% |
| Lucro por ADS - US Dólar | (0,003) | (0,08) | -96,9% |
| Quantidade de ações ao final do período MM | 347,2 | 347,2 | - |

| Demonstrações de Resultados (R\$ MM) | 2016 | 2015 | % Variação |
|---|----------------|------------------|-------------------|
| Receita Operacional Líquida | | | |
| Transporte de Passageiros | 8.671,4 | 8.583,4 | 1,0% |
| Transporte de cargas e outros | 1.195,9 | 1.194,6 | 0,1% |
| Total da Receita Operacional Líquida | 9.867,3 | 9.778,0 | 0,9% |
| Custos e Despesas Operacionais | | | |
| Pessoal | 1.656,8 | 1.580,5 | 4,8% |
| Combustível de aviação | 2.695,4 | 3.301,4 | -18,4% |
| Arrendamento de aeronaves | 996,9 | 1.100,1 | -9,4% |
| Comerciais e publicidade | 556,0 | 617,4 | -9,9% |
| Tarifas de pouso e decolagem | 687,4 | 681,4 | 0,9% |
| Prestação de serviços | 1.068,2 | 1.019,8 | 4,7% |
| Material de manutenção e reparo | 593,1 | 603,9 | -1,8% |
| Depreciação e Amortização | 447,7 | 419,7 | 6,7% |
| Outros | 468,1 | 633,6 | -26,1% |
| Total de Custos e Despesas Operacionais | 9.169,5 | 9.957,8 | -7,9% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (1,3) | (3,9) | -67,5% |
| Lucro Operacional | 696,5 | (183,8) | NM |
| Outras Despesas | | | |
| Receitas (despesas) financeiras, líquidas | 664,9 | (3.263,3) | NM |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | 1.361,4 | (3.447,1) | NM |
| Imposto de renda corrente | (257,9) | (196,1) | 31,5% |
| Imposto de renda diferido | (1,1) | (648,0) | -99,8% |
| Lucro (Prejuízo) líquido do exercício antes da participação de não controladores | 1.102,4 | (4.291,2) | NM |
| Lucro por Ação | 3,17 | (12,36) | NM |
| Lucro por ADS - US Dólar | 0,09 | (0,37) | NM |
| Quantidade de ações ao final do período MM | 347,2 | 347,2 | - |

| Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ 000) | 31 de Dezembro de 2016 | 31 de Dezembro de 2015 |
|---|------------------------|------------------------|
| ATIVOS | 8.404.355 | 10.368.967 |
| Circulante | 2.080.714 | 2.461.566 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 562.207 | 1.072.332 |
| Aplicações financeiras | 431.233 | 491.720 |
| Caixa restrito | - | 59.324 |
| Contas a receber | 760.237 | 462.620 |
| Estoques | 182.588 | 199.236 |
| Outros ativos circulantes | 144.449 | 176.334 |
| Não circulante | 6.323.641 | 7.906.831 |
| Depósitos | 1.188.992 | 1.020.074 |
| Caixa restrito | 168.769 | 676.080 |
| Despesas antecipadas | 3.996 | 10.075 |
| Impostos a recuperar | 72.060 | 73.385 |
| Impostos diferidos | 107.159 | 107.788 |
| Outros créditos e valores | 717 | 29.786 |
| Investimentos | 17.222 | 18.424 |
| Imobilizado | 3.025.010 | 4.256.614 |
| Intangível | 1.739.716 | 1.714.605 |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 8.404.355 | 10.368.967 |
| Circulante | 4.848.742 | 5.542.008 |
| Empréstimos e financiamentos | 835.290 | 1.396.623 |
| Fornecedores | 1.097.997 | 900.682 |
| Obrigações trabalhistas | 283.522 | 250.635 |
| Obrigações fiscais | 146.174 | 118.957 |
| Taxas e tarifas aeroportuárias | 239.566 | 313.656 |
| Transportes a executar | 1.185.945 | 1.206.655 |
| Programa de milhagem | 781.707 | 770.416 |
| Provisões | 66.502 | 206.708 |
| Outros passivos | 212.039 | 377.676 |
| Não circulante | 6.912.364 | 9.148.829 |
| Empréstimos e financiamentos | 5.543.930 | 7.908.303 |
| Provisões | 723.713 | 663.565 |
| Programa de milhagem | 219.325 | 221.242 |
| Impostos diferidos | 338.020 | 245.355 |
| Outros passivos não circulantes | 87.376 | 110.364 |
| Patrimônio Líquido | (3.356.751) | (4.322.440) |
| Capital social | 3.080.110 | 3.080.110 |
| Custo na emissão de ações | (155.618) | (155.223) |
| Reservas de capital | 784.650 | 789.240 |
| Remuneração baseada em ações | 113.918 | 103.126 |
| Ações em tesouraria | (13.371) | (22.699) |
| Ajustes de avaliação patrimonial | (147.229) | (178.939) |
| Prejuízos acumulados | (7.312.458) | (8.162.077) |
| Participação de não controladores | 293.247 | 224.022 |

| Fluxo de Caixa Consolidado (R\$000) | 4T16 | 4T15 | % Variação |
|--|------------------|--------------------|---------------|
| Lucro (prejuízo) líquido do período | (30.183) | (1.130.034) | -97,3% |
| Ajustes para reconciliar a perda líquida com o valor líquido em caixa fornecido pelas atividades operacionais: | | | |
| Depreciação e amortização | 121.910 | 117.046 | 4,2% |
| Pagamento adicional para contas duvidosas | (836) | 11.021 | N.M |
| Provisões para processos judiciais | 62.771 | 11.146 | 463,2% |
| Provisão (reversão) para obsolescência de estoque | - | 74 | - |
| Impostos diferidos | (3.868) | 278.632 | N.M |
| Equivalência patrimonial | (3.435) | 572 | N.M |
| Remuneração baseada em ações | 3.573 | 3.442 | 3,8% |
| Variações cambiais e monetárias, líquidas | (48.677) | 87.789 | N.M |
| Juros sobre empréstimos e arrendamentos | 192.213 | 151.571 | 26,8% |
| Resultados não realizados de derivativos | 85.432 | 7.245 | 1079,2% |
| Provisão para participação nos resultados | 48.119 | 3.846 | 1151,1% |
| Baixa do imobilizado e intangível | 50.456 | 20.180 | 150,0% |
| Perdas incorridas em aumento de capital de subsidiária | 1 | - | - |
| Outras disposições | 16.233 | - | - |
| Lucro (prejuízo) líquido ajustado | 493.709 | (437.470) | N.M |
| Variações nos ativos e passivos operacionais: | | | |
| Contas a receber | (78.903) | 5.148 | N.M |
| Aplicações financeiras | 55.202 | (177.825) | N.M |
| Estoques | (1.472) | (18.542) | -92,1% |
| Depósitos | (44.322) | (59.854) | -25,9% |
| Fornecedores | 315.433 | 227.960 | 38,4% |
| Transportes a executar | 24.483 | (79.763) | N.M |
| Adiantamento de clientes | (65.363) | 154.866 | N.M |
| Obrigações trabalhistas | (11.550) | (17.236) | -33,0% |
| Programa de milhagem | (54.109) | (179.088) | -69,8% |
| Impostos e taxas de aeroporto | (47.595) | (21.524) | 121,1% |
| Obrigações fiscais | 395.614 | 59.840 | 561,1% |
| Direitos e obrigações com operações de derivativos, líquidos | (135.196) | 35.923 | N.M |
| Provisões | (63.377) | (44.102) | 43,7% |
| Outros créditos (obrigações) | 7.550 | 159.746 | -95,3% |
| Juros pagos | (45.107) | (69.605) | -35,2% |
| Imposto de renda pago | (381.940) | (50.447) | 657,1% |
| Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais | 363.057 | (511.973) | N.M |
| Aplicações financeiras da subsidiária Smiles | (105.505) | (134.602) | -21,6% |
| Caixa restrito | 136.117 | (307.945) | N.M |
| Adiantamento para aquisição de imobilizado | 82.901 | 19.528 | 324,5% |
| Imobilizado | (310.194) | (51.036) | 507,8% |
| Intangível | (7.259) | (16.981) | -57,3% |
| Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos | (203.940) | (491.036) | -58,5% |
| Captação de empréstimos | - | (99.289) | - |
| (-) Custo de captação de empréstimos | (1.019) | - | - |
| Pagamentos de empréstimos | 153.262 | (55.194) | -377,7% |
| Pagamentos de arrendamentos financeiros | (73.742) | (114.235) | -35,4% |
| Dividendos pagos por meio de controlada | (9.172) | (23.129) | -60,3% |
| Juros sobre capital próprio pagos por meio da controlada | (8.695) | (17.566) | -50,5% |
| Ações a emitir | - | 461.362 | - |
| Aumentos de capital | - | (461.362) | - |
| Custo com emissão de ações | - | 2.580 | - |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento | (79.656) | (306.833) | -74,0% |
| Variação cambial do caixa e equivalentes de caixa de subsidiárias no exterior | (933) | (70.721) | -98,7% |
| Acréscimo (Decréscimo) líquido de caixa | 78.528 | (272.319) | N.M |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 483.679 | 2.452.895 | -80,3% |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 562.207 | 1.072.332 | -47,6% |

| Fluxo de Caixa Consolidado (R\$000) | Ano de 2016 | Ano de 2015 | % Variação |
|--|--------------------|--------------------|---------------|
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 1.102.364 | (4.291.240) | NM |
| Ajustes para reconciliar a perda líquida com o valor líquido em caixa fornecido pelas atividades operacionais: | | | |
| Depreciação e amortização | 447.668 | 419.691 | 6,7% |
| Pagamento adicional para contas duvidosas | 9.806 | 39.287 | -75,0% |
| Provisões para processos judiciais | 189.244 | 44.460 | 325,7% |
| Provisão (reversão) para obsolescência de estoque | - | (414) | NM |
| Impostos diferidos | 1.114 | 648.000 | -99,8% |
| Equivalência patrimonial | 1.280 | 3.941 | -67,5% |
| Remuneração baseada em ações | 13.524 | 14.352 | -5,8% |
| Variações cambiais e monetárias, líquidas | (1.149.616) | 1.723.441 | NM |
| Juros sobre empréstimos e arrendamentos | 682.188 | 600.410 | 13,6% |
| Resultados não realizados de derivativos | 82.990 | 18.475 | 349,2% |
| Provisão para participação nos resultados | 56.238 | 10.633 | 428,9% |
| Baixa do imobilizado e intangível | 181.306 | 25.069 | 623,2% |
| Perdas incorridas em aumento de capital de subsidiária | 1.369 | - | NM |
| Outras disposições | 16.233 | - | NM |
| Efeito de recompra de títulos | (286.799) | - | NM |
| Lucro (prejuízo) líquido ajustado | 1.348.909 | (743.895) | NM |
| Variações nos ativos e passivos operacionais: | | | |
| Contas a receber | (307.574) | (149.623) | 105,6% |
| Aplicações financeiras | 83.062 | 309.749 | -73,2% |
| Estoques | 16.648 | (60.140) | NM |
| Depósitos | (323.641) | 21.077 | NM |
| Fornecedores | 204.184 | 210.474 | -3,0% |
| Transportes a executar | (20.710) | 105.044 | NM |
| Adiantamento de clientes | 9.374 | 211.940 | -95,6% |
| Obrigações trabalhistas | 3.364 | 210.263 | -67,2% |
| Programa de milhagem | (23.351) | (15.438) | 51,3% |
| Impostos e taxas de aeroporto | (74.090) | (1.492) | 4865,8% |
| Obrigações fiscais | 257.464 | 233.930 | 10,1% |
| Direitos e obrigações com operações de derivativos, líquidos | (13.384) | (6.267) | 113,6% |
| Provisões | (253.643) | (61.386) | 313,2% |
| Outros créditos (obrigações) | (94.774) | 98.625 | NM |
| Juros pagos | (606.405) | (548.773) | 10,5% |
| Imposto de renda pago | (226.500) | (213.555) | 6,1% |
| Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais | (21.067) | (599.467) | -96,5% |
| Aplicações financeiras da subsidiária Smiles | (45.651) | (254.416) | -82,1% |
| Caixa restrito | 542.107 | (403.854) | NM |
| Aumento de capital em coligada | (3.439) | - | NM |
| Adiantamento para aquisição de imobilizado | 536.444 | (167.646) | NM |
| Imobilizado | (409.709) | (391.731) | 4,6% |
| Intangível | (29.656) | (42.812) | -30,7% |
| Recebimento de dividendos | 1.993 | 1.302 | 53,1% |
| Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos | 592.089 | (1.259.157) | NM |
| Captação de empréstimos | - | 2.468.531 | NM |
| (-) Custo de captação de empréstimos | (27.249) | - | NM |
| Pagamentos de empréstimos | (342.791) | (1.632.039) | -79,0% |
| Pagamentos de arrendamentos financeiros | (380.229) | (409.519) | -7,2% |
| Dividendos pagos por meio de controlada | (163.134) | (119.256) | 36,8% |
| Juros sobre capital próprio pagos por meio da controlada | (8.695) | (17.566) | -50,5% |
| Ações a emitir | - | 461.311 | NM |
| Aumentos de capital | - | 3.737 | NM |
| Custo com emissão de ações | (395) | (5.009) | -92,1% |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento | (1.062.783) | 750.190 | NM |
| Variação cambial do caixa e equivalentes de caixa de subsidiárias no exterior | (18.364) | 281.993 | NM |
| Acréscimo (Decréscimo) líquido de caixa | (510.125) | (826.441) | -38,3% |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 1.072.332 | 1.898.773 | -43,5% |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 562.207 | 1.072.332 | -47,6% |

Glossário de termos do setor aéreo

- ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.
- CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.
- FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.
- HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxamento.
- LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.



Linhas aéreas inteligentes

Release de Resultados

Quarto Trimestre de 2016

Relação com Investidores

ri@voegol.com.br

www.voegol.com.br/ir

+55(11)2128-4700

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GLAI")

O maior grupo de serviços de transporte e viagens aéreas do Brasil, com três principais áreas de atuação: transporte de passageiros, transporte de carga e programas de fidelidade de coligação. A **GOL** é a maior companhia aérea do Brasil, transportando 32 milhões de passageiros em mais de 700 voos diários para 63 destinos no Brasil e 11 mercados internacionais na América do Sul e no Caribe com uma frota de mais de 120 aeronaves Boeing 737 e um pedido adicional de 120 aeronaves Boeing 737. A **GOLLOG** é a divisão de transporte e logística de cargas líder que atende mais de 3.000 municípios brasileiros e, através de parceiros, 90 destinos internacionais em 47 países. **SMILES** é um dos maiores programas de fidelidade de coligação na América Latina, com mais de 11 milhões de participantes cadastrados, permitindo que clientes acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo. A GOL tem uma equipe de mais de 14.000 profissionais da aviação altamente qualificados que entregam o desempenho mais pontual do Brasil e líder na indústria com um histórico de segurança de 16 anos. As ações da GOL são negociadas na BM&FBOVESPA (GOLL4) e na NYSE (GOL).

Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GLAI. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GLAI. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GLAI e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.